

# OBJETO DO MÊS

OBJECT OF  
THE MONTH

AGO  
AUG  
2021

## As pirâmides efémeras

Era a Brigada de Estudos da Defesa Fitossanitária dos Produtos Ultramarinos da antiga Junta de Investigações do Ultramar, em 1957 procurava estudar, inventariar e aconselhar sobre a defesa de pragas às diversas empresas portuguesas envolvidas em produtos agrícolas nos territórios ultramarinos.

Ao leme desta brigada, o Dr. Carlos Manuel Baeta Neves, silvicultor, professor e cientista, estudou com a sua equipa os problemas de insetos e fungos no armazenamento do amendoim, cultivado na então província ultramarina da Guiné. Exercendo um acompanhamento constante às diversas abordagens de armazenamento deste fruto, a brigada acompanhou as práticas de armazenamento em pirâmides em Kano, no Norte da Nigéria.

As famosas pirâmides de amendoim terão começado a existir a partir do início do Séc. XX na África ocidental, com especial incidência nas cidades do Sul Sariano. A autoria destas aglomerações peculiares encontra-se atribuída ao comerciante e magnata de produtos agrícolas Alhassan Dantata que no auge da sua atividade ocupava uma área semelhante a um campo de futebol pirâmides de cerca de 15.000 sacos cada.

Uma parte fundamental da economia local, o seu armazenamento e expedição tornou-se uma forma de ostentação de riqueza e uma popular atração turística, chegando a atingir a sua expressão máxima durante os anos de 1960s e 1970s. Data de 1968 a nota bancária de 10 schillings nigerianos com uma ilustração destas estruturas e dois trabalhadores em primeiro plano.

Com o crescente investimento nas explorações petrolíferas, a Nigéria foi abandonando muita da sua rica produção agrícola nas décadas seguintes, levando com isso ao crescente desaparecimento destas empresas e destas enormes estruturas de sacos. Reconhecendo o valor patrimonial das mesmas, em 2014 o governo nigeriano reforçou o interesse em apostar na indústria do amendoim e em recuperar estas emblemáticas pirâmides.

## The Ephemeral Pyramids

It was the Brigade for the Study of the Phytosanitary Defense of Overseas Products of the former Overseas Investigations Board, that in 1957 sought to study, inventory and advise on the defense from pests to the various Portuguese companies involved in agricultural products in overseas territories.

At the helm of this brigade, Dr. Carlos Manuel Baeta Neves, a forester, professor and scientist, studied with his team the problems of insects and fungi in the storage of peanuts, cultivated in Guinea, at that time a Portuguese colonized territory. Constantly monitoring the various approaches to storing this fruit, the brigade monitored storage practices in Kano, Northern Nigeria.

The famous Groundnut Pyramids began to exist since the beginning of the 20th century in West Africa, with a special incidence in the cities of Southern Saharan. The authorship of these peculiar agglomerations is attributed to the trader and agricultural products magnate Alhassan Dantata, who at the height of his activity occupied an area similar to a football field with these pyramids with ca. 15.000 bags each.

A key part of the local economy, its storage and shipping became a form of wealth display and a popular tourist attraction, reaching its peak during the 1960s and 1970s. The bank note of 10 Nigerian schillings dates from 1968 with an illustration of these structures and two workers in the foreground.

With the growing investment in oil exploration, Nigeria abandoned much of its rich agricultural production in the following decades, leading to the increasing disappearance of these companies and these huge sack structures. Recognizing their heritage value, in 2014 the Nigerian government reinforced its interest in investing in the peanut industry and in recovering these emblematic pyramids.

Armazenamento de amendoim em pirâmides | Groundnut storage in pyramids

Autor desconhecido | unknown author, Kano, Nigéria, 1957

Proveniência | Provenance: Instituto de Investigação Científica Tropical, Col. Centro de Estudos de Fitossanidade e Armazenamento | Tropical Research Institute - Center for Plant Health and Storage Studies

Universidade de Lisboa, IICT Coleção de Fotografia | University of Lisbon, IICT Photography Collection

INV. IICT-CEFA 31963, 21748, 31964, 31966, 31965